

CE DESEMBARGADOR CLOTÁRIO PORTUGAL (Município de Campo Largo) tem pesquisa realizada por alunos do Ensino Médio como destaque em concurso científico

NRE Área Metropolitana Sul

Postado em: 07/12/2018

A pesquisa desenvolvida pelos estudantes do Ensino Médio do Colégio Estadual Desembargador Clotário Portugal, em Campo Largo, foi um dos destaques do concurso científico Garatêa - Uma Missão Lunar. O projeto ficou em quarto lugar entre as dez melhores pesquisas do Brasil desenvolvidas por alunos de escolas públicas e particulares.

A pesquisa desenvolvida pelos estudantes do Ensino Médio do Colégio Estadual Desembargador Clotário Portugal, em Campo Largo (Região Metropolitana da Capital), foi um dos destaques do concurso científico Garatêa - Uma Missão Lunar. O projeto ficou em quarto lugar entre as dez melhores pesquisas do Brasil desenvolvidas por alunos de escolas públicas e particulares.

Os três trabalhos mais bem avaliados serão enviados para análise da agência espacial americana, a Nasa. Além da experiência adquirida com a pesquisa e produção do projeto, os estudantes destacaram a oportunidade de exercer o protagonismo juvenil e participar de atividades fora da rotina escolar.

"É uma experiência que incentiva o aluno a exercer seu protagonismo e prova que podemos fazer algo a mais e também reforça a importância do trabalho em equipe e da construção coletiva do conhecimento", disse o estudante do 2º ano, Diogo Felipe Marchiori, de 16 anos.

Luiz Gustavo de Oliveira Nascimento, de 17 anos, do 3º ano, destacou a oportunidade de aprofundar os conhecimentos vistos em sala de aula aplicados à metodologia científica. "É uma chance para experimentar outras formas de conhecimento além do que estamos acostumados a ver em sala de aula e também para aprofundar os estudos em algo do nosso interesse", afirmou Nascimento.

PESQUISA - "A Ação da Apitoxina em Imponderabilidade" foi o tema escolhido pelos alunos para a pesquisa que analisa os efeitos do veneno da abelha com e sem a interferência da gravidade. A pesquisa apresentada no concurso foi uma extensão de trabalhos desenvolvidos pelos alunos com abelhas em feiras científicas realizadas na escola.

Foram 27 horas de pesquisas em grupo e individual divididas em nove semanas com materiais indicados pelos organizadores do concurso. Segundo a professora de Física, Eliana Lopes Ferreira, que coordenou a pesquisa, o objetivo principal do concurso foi proporcionar aos alunos o desafio de colocar em prática as metodologias de pesquisas científicas.

"Eles entenderem e aplicarem o método científico e isso proporcionou um crescimento como pesquisadores e protagonistas, além do aprofundamento no conteúdo relacionando com assuntos de várias disciplinas. Acredito que eles foram protagonistas porque pesquisaram e aprofundaram no

assunto por conta própria", disse Eliana.

Os estudantes relacionaram conteúdos das disciplinas de Física, Química e Biologia com as metodologias científicas propostas no concurso. "Foi uma oportunidade para trabalhar os conteúdos de várias disciplinas com uma metodologia diferente", afirmou a coordenadora da pesquisa.

EQUIPE - A equipe de alunos pesquisadores é formada por Luiz Gustavo de Oliveira Nascimento 17 anos (3º ano), Nathalia Marina de Lara, de 17 anos (3º ano), Ana Caroline Zeribeto, de 17 anos (3º ano), Diogo Felipe Merchiori, 16 anos (2º ano) e Thiago Augusto Nogueira de Andrade, 15 anos (1º ano), com colaboração das professoras de Biologia, Beatriz Zanetti; e de Ciências, Joelma Custódio.